

PYRIPROXYFEN COMO ALTERNATIVA NO CONTROLE DO *Aedes Aegypti* (DIPTERA: CULICIDAE)

Bruna Pessoa da Silva¹; Katiane dos Santos Lobo¹; Joelma Soares Da Silva²; Wanderli Pedro Tadei³; Valéria Cristina Soares Pinheiro¹

¹*Universidade Estadual do Maranhão/ Centro de Estudos Superiores de Caxias-Laboratório de Entomologia Médica, 65604380 Caxias, MA, Brasil. Email: brunappessoa@outlook.com.*

²*Universidade Federal do Maranhão, 65400-000 campus, Codó* ³*Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia-Laboratório de Malária e Dengue, 69067-375 Manaus, AM, Brasil.*

O Pyriproxyfen é um análogo de hormônio juvenil ou juvenóide, com formulação granulada com concentração 0,5%, capaz de inibir a formação de características adultas no inseto, ou seja, mantendo-o com o aspecto imaturo por um período mais prolongado. Considerando-se que nos municípios do interior do Estado do Maranhão, os recipientes do tipo armazenamento são os mais importantes na manutenção do *Aedes aegypti*, realizou-se avaliação do efeito do larvicida Pyriproxyfen (0,5 G) em larvas desse vetor em condições experimentais. Foram utilizados 16 baldes, destes oito foram expostos aos fatores ambientais como temperatura, umidade e pluviometria. E oito permaneceram protegidos desses fatores, e foram colocadas 25 larvas de 3º instar em cada recipiente. Dos 16 baldes, quatro foram tratados com pyriproxyfen e quatro foram mantidos como controle em cada situação. A leitura para verificar as taxas de mortalidades de larvas, pupas e adultos, realizou-se com o intervalo de um dia e, neste mesmo intervalo de tempo, as larvas foram alimentadas com ração para gato triturada. Os recipientes foram cobertos com redes de nylon para evitar que os adultos emergidos evadissem para o ambiente. Os testes constituíram-se de sete repetições realizadas no período de 05 de março de 2017 a 14 de julho de 2017 nos quais foram encontradas mortalidade de larvas nos baldes expostos aos fatores ambientais com índices que variaram de 11% a 48% e para pupas de 51% a 89%. Para os baldes protegidos dos fatores ambientais, os índices para mortalidade de larvas foram de 6% a 11% e pupas de 86% a 100%. O regulador de crescimento mostrou-se eficiente contra a emergência do adulto, pois os mosquitos permaneceram com aspecto imaturo até atingir sua mortalidade que foi bem mais representativa no estágio de pupa. O que demonstra a eficiência do larvicida no combate as formas imaturas do *Ae. aegypti*.

Palavras-chave: hormônio juvenil, larvicida, vetor.

Apoio: PIBITI/ UEMA

Área de conhecimento: Ciências Biológicas